RESUMO

Pesquisa

ATRIBUTOS MORFOLÓGICOS DE UM ARGISSOLO NO SEMIÁRIDO BAIANO

João Daniel Pinto de Cerqueira Filho[1], Emily Santos Barbosa[2], Pedro Schmidt de Brito[3], Wanderson Henryk Rodrigues de Almeida[4], Deorgia Tayane Mendes de Souza[5], Taise Bomfim de Jesus[6]

[1]Graduando em Agronomia, Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Feira de Santana, Bahia. E-mail: joaopintoc@hotmail.com; [2]Graduando em Agronomia, Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Feira de Santana, Bahia. E-mail: emilysbarbosa@outlook.com; [3]Mestrando em Ciências Ambientais do PPG em Modelagem em Ciências da Terra e do Ambiente (PPGM), Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Feira de Santana, Bahia. E-mail: brito.ps@outlook.com; [4]Mestrando em Ciências Ambientais do PPG em Modelagem em Ciências da Terra e do Ambiente (PPGM), Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Feira de Santana, Bahia. E-mail: almeida.w.biologia@gmail.com; [5]Professora Drª do PPG em Modelagem em Ciências da Terra e do Ambiente (PPGM/UEFS), Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Feira de Santana, Bahia. E-mail: dtmsouza@uefs.br; [6]Professora Drª do PPG em Modelagem em Ciências da Terra e do Ambiente (PPGM/UEFS), Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Feira de Santana, Bahia. E-mail: taisebj@hotmail.com.

RESUMO: Conhecer o solo é essencial para melhorar a qualidade de manejo e conservação, por se tratar de um recurso não renovável e grande indicador de mudanças ambientais. Desse modo, torna-se necessário realizar um levantamento de informações e sistematização, para uma correta classificação e adequação ao uso, respeitando as condições ambientais e sociais (Singer; Ewing, 2000). O presente trabalho visa analisar os atributos pedológicos em um perfil de solo, situado junto a BR 116, no município de Feira de Santana - BA. Como processo metodológico, foi realizado um levantamento pedológico, por meio da descrição morfológica de perfil do solo em campo, que é complementar às análises física e química que serão realizadas posteriormente com as amostras coletadas (SANTOS et al., 2013). O perfil de 1,30 m de altura, foi dividido em cinco horizontes: A (0-13 cm), AB1 (13-23 cm); AB2 (23-47 cm); BA (47-73 cm) e Bt (73-130 cm) com 13, 10, 24, 26 e 57 cm de espessura, respectivamente. De acordo com a descrição morfológica, foi possível inferir que o solo em questão é um argissolo, tendo em vista o horizonte diagnóstico B textural (Bt), que apresenta estrutura em torrões pequenos, fracos, em arranjos de blocos subangulares e consistência solta para amostra seca, enquanto que a amostra úmida é friável, plástica e ligeiramente pegajosa, além de apresentar pouca cerosidade. Com relação a coloração, ambas as amostras foram classificadas com a Carta Munsell de cores para solos, como 10 YR 5/6 que é um código referente a um tom levemente amarelado, comum aos argissolos. Essa classe de solo é caracterizada pelo acúmulo de argila em subsuperfície e por serem em geral profundos, bem desenvolvidos e drenados, com baixa fertilidade natural, necessitando de manejo conservacionista para produção agrícola (Marques et al., 2014).
Palavras-chave: Argila, Levantamento pedológico, Perfil de solo.

Referências:
SINGER, M. J.; EWING, S. **Manual de ciência do solo**. CRC Press, Boca Raton, FL, EUA, 2000.
SANTOS, H. G. et al. **Sistema Brasileiro de Classificação de Solos**. 5. Ed ampliada e revisada. Brasília: EMBRAPA, 2018.
MARQUES, F. A. et al. **Folder Solos do Nordeste**, EMBRAPA: Recife, 2014.

Agradecimentos:
Ao Laboratório de Espectrorradiometria e Sensoriamento Remoto (LABESPECTRO) do Programa de Pós-Graduação em Modelagem em Ciências da Terra e do Ambiente (PPGM) da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) pelo apoio no desenvolvimento do trabalho de pesquisa em campo.